



Horeca Mercado Retalho

Associações do comércio e serviços defendem reabertura gradual do comércio a 17 de março

A União de Associações do Comércio e Serviços (UACS) considera fundamental que de uma forma prudente e gradual se inicie o desconfinamento do comércio e serviços, apelando que a reabertura destas atividades tenha início no próximo dia 17 de março.

A União reforça a importância de que a reabertura deve ser acompanhada das indispensáveis medidas de apoio aos trabalhadores e empresas mais afetados, designadamente medidas de capitalização das empresas, moratórias financeiras, fiscais e contratuais, apoios a fundo perdido e ao emprego mais robustas, céleres, e abrangentes do que as até aqui existentes.

"Não colocando de parte, antes pelo contrário, a questão da saúde pública que deve estar em primeiro lugar, a situação de grande parte das empresas do comércio e serviços é muito dramática, pelo que é premente que o Governo comece a olhar e a preocupar-se com a economia e com as empresas destes sectores de atividade, um dos maiores empregadores nacional. Há que lembrar que há que gerir, há que planificar, há que comprar, há que repor stocks e há sobretudo que escoar o que existe em loja de forma a que não seja necessário vender produtos em épocas a que os mesmos não correspondam", referiu Lourdes Fonseca, Presidente da Direção da UACS.

A UACS recorda que quer na 1ª, quer na 2ª e na 3ª vaga de Covid-19, o Comércio e Serviços obtiveram uma avaliação positiva do comportamento exemplar do sector no cumprimento das normas emanadas da Direção Geral de Saúde e investiram nos EPI's, não tendo sido verificada nenhuma situação grave que levasse ao encerramento de estabelecimentos destas áreas de atividade.

Desconfinamento gradual

A União de Associações do Comércio e Serviços considera, por isso, fundamental que de forma prudente e gradual se inicie o desconfinamento do Comércio e Serviços e a reabertura destas atividades já no próximo dia 17 de março.

Numa 1ª fase e por um período de 15 dias o comércio e serviços estejam abertos de 2ª a 6ª feira das 10.00h às 17.00h. Sábados e domingos fechados.

Numa 2ª fase e nos 15 dias subsequentes o comércio e serviços estejam abertos de 2ª a 6ª feira das 10.00h às 18.00h e no qual se devem incluir já as lojas dos centros comerciais. Sábados e domingos fechados.

Numa 3ª fase e última fase e nos 15 dias subsequentes, a abertura do comércio e serviços das 10.00 às 20.00h, mantendo-se o fecho ao domingo por um período alargado de um mês ou mais.

De 2 de abril a 5 de abril, o fecho de todo o tipo de comércio e inibições de circulação de forma a evitar-se uma 4ª vaga de pandemia Covid-19.

Por fim, a UACS defende que, quer não se verifique a reabertura gradual nas datas propostas, quer se dê início ao desconfinamento, é indispensável a criação de medidas de apoio aos trabalhadores e empresas mais afetados, designadamente medidas de capitalização das empresas, moratórias financeiras, fiscais e contratuais, apoios a fundo perdido e ao emprego mais robustas, céleres, e abrangentes do que as até aqui existentes, as quais têm sido insuficientes para sustentar a destruição do tecido empresarial nacional.

<https://grandeconsumo.com/associacoes-do-comercio-e-servicos-defendem-reabertura-gradual-do-comercio-a-17-de-marco/#.YEJ1WGj7Qrj>